

## ASSIGNATURA D'A 'OPINIÃO'

Anno, 800 reis; semestre, 400; trimestre, 200; fóra de Braga, anno, 960; numero avulso, 20; annuncios annuaes, contracto especial; annuncios, 40 reis a linha e repetição, 20 reis.

## De interesse commercial

Está aberto o parlamento.

Tudo leva a crêr que o actual período legislativo não será longo nem duradouro, porque o governo fez publicar, em ditadura, todas as leis de que carecia para a regularização ou reorganização dos serviços publicos.

Alguns dias mais, depois de sancionados, pelo parlamento, o orçamento e o «bill» de indemnidade, para tirar ao governo as responsabilidades do interregno parlamentar, e é natural que as côrtes sejam adiadas ou pelo menos encurtado o seu período legislativo.

E, sendo assim, não ha que esperar.

E' mister que todos os que pretendem do parlamento modificações nas leis ou innovações na legislação, se apressem a fazer seguir ao seu destino, as representações em que se taça ouvir a justiça e a razão dos seus pedidos.

A' nossa Associação Commercial compete, já, sem perda de tempo, renovar a iniciativa do seu pedido, para que o governo promulgue em lei, onde se trate de facilitar a cobrança de pequenas dividas ao commercio.

E agora como nunca, se offerece optimo ensejo.

O snr. ministro da justiça, diz-se, que pensa fazer approvar algumas modificações ao «Codigo das fallencias e commercial». Pois represente-se, pedindo-lhe que n'essas modificações se inclua a cobrança de pequenas dividas.

O assumpto é de alto interesse para todo o commercio, e a justiça do pedido é de tal fórma, que, estamos bem certos, que será attendido, se não deixarem correr tempo e se não passar a oportunidade da reclamação.

Urge portanto, que a digna direcção da Associação Commercial, se dirija, sem demora, ao illustre ministro da justiça, fazendo valer a razão do seu pedido; a todos os deputados do districto, solicitando a interferencia do seu valor e ás demais associações do paiz, para que re-

forcem e valorisem os motivos d'uma tão justa como importante reclamação.

Um momento perdido e mais uma vez ficará sem realidade uma das melhores e mais importantes medidas de interesse commercial.

## LUZ ELECTRICA

Dizem que vai ser hoje novamente illuminada por meio de energia electrica, a nossa cidade.

Diz-se isto, sem que em nenhuma das sessões da nossa camara municipal se fallasse, sequer ao de leve, de se nilliar ate assumpto!

Custa a crer na veracidade de tão extraordinaria asserção, mas os factos parecem confirmar a realidade de tão singular affirmativa.

Reapparece a illuminação por meio de electricidade, sem que, ao menos, os dirigentes da nova ou velha empresa, dirigissem á camara um officio a dar conhecimento de tão abrupta resolução.

Surge a luz, sem que a vereação municipal haja, publicamente, resolvido aceitar, de novo, o fornecimento, que por tanto tempo se manteve suspenso, em manifesto prejuizo do publico e do municipio.

Restabelece-se a illuminação publica por meio de electricidade, sem que alguém saiba as condições em que se permite e tolera o trespasso a nova empresa d'esse fornecimento, que foi sempre pernicioso e prejudicial para a camara e para o publico.

E, se não ha consentimento, se a camara, officalmente, ignora o reaparecimento da luz, a que ouzadia e falta de respeito se abalançam os novos possuidores da Sociedade de Electricidade do Norte de Portugal?!

E' preciso que a vereação da nossa camara municipal, pèze bem a tremenda responsabilidade que sobre seus hombros lança, ao permittir que se restabeleça o fornecimento de luz, por meio de energia electrica, se em recompensa não exigir e forçar a reforma radical e completa do antigo caderno de encargos, de que tantas e repetidas vezes abusou a extincta Sociedade de Electricidade.

Vae apparecer a luz, sem que ao menos se haja resalvado as apparencias, n'um officio dirigido á camara municipal d'este concelho!

## CALDAS DE VISELLA

## NOTAS HISTORICAS

DO  
PROFESSOR PEREIRA-CALDAS.  
Decano do Lyceu Central de Braga, ao sobrinho paterno Dr. Bráulio Caldas, advogado no auditorio de Guimarães.

## Carta Trigesima

«Não... estranha historia,  
... louvar dos meus a gloria»  
Caldas—l. III & III—Luzias.

CCVII.—Se nos «indicado» annos» de 1014—vindo anti a

S. Miguel o rei D. Afonso V de Leão e Gallisa—novesse lá edificios balneares para uso das AGUAS SULPHUROsas locais; por certo se não alludira então, «nos documentos officiaes allegados», a SURDIREM APENAS ahi do solo—(sem mais allusão alguma)—uns VISIVEIS OLHOS d'umas AGUAS QUENTES, como indicam as «expressões tabelhoas» OCVLIS CALIDARUM.

Para inferir é por isso—«com a maxima plausibilidade»—não ser para USOS BALNEARES, (como seria d'antolhar á primeira vista), que a longinqua magestade peninsular viera então de Leão á nossa Visella amada—mas «unicamente» para visita affectuosa de PARENTELLA SUA em «territorios» d'ELLE e d'ELLA—e de nada mais por certo.

CCVIII.—A esses mesmos OLHOS D'AGUA—e com poucos mais indicios apenas—allude em 1706 o Padre Carvalho da Costa, (na «já lembrada» CHOROGRAPHIA PORTUGUEZA—Tom. I, Cap. XX—pag. 95 na edição de 1865).

E são as «suas proprias palavras» as seguintes:

«N'esta frêzuezia (S. MIGUEL), em um lameiro baixo baldio, estão CINCO OLHOS D'AGUA—umas mais quentes que outras—e todas mui medicinaes para grande numero d'infermos, que se vem curar a estas CALDAS, e dão o nome á frêzuezia».

CCIX.—No AQUILEGIO MEDICINAL do «já lembrado» Dr. Fonseca Henriques—Lisboa, 1726—allude-se tambem a esses mesmos OLHOS D'AGUA, pag. 37 a pag. 38; mas noticia-se já o têr-se achado um grande tanque de CONSTRUÇÃO ROMANA—«embora sem usos balneares n'esse alludido anno».

E são as «proprias palavras suas» as seguintes:

«As Caldas de Guimarães (VISELLA) estão na frêzuezia de S. Miguel—por ellas chamado das Caldas—distantes uma legua da VILLA, (hoje CIDADE por Decreto de 22 de Junho de 1853), em um campo baldio da mesma frêzuezia—em que ha SEPTE OU OITO OLHOS D'AGUA, pouco distantes uns dos outros e todos quentes, mas alguns com calor tam excessivo que quei mam;—e tiradas da FONTE (as aguas), é necessario que passem 24 horas, para servir em banhos aos infermos, que de varias partes as mandam buscar.—E já succedeu, que levassem ESTA AGUA á cidade do Porto; (que dista 7 leguas), e chegar com calor capaz de banho—sem embargo d'ir em carros, cujo movimento é bem lento e vagaroso».

CCX.—«Antigamente—(continúa o Dr. Fonseca Henriques, como tu Bráulio já sabes)—deviam ser estas CALDAS mui frequentadas; por que ha menos de 3 annos (1723) se descobriu no meio d'aquelle campo um tanque de pedra de cantaria lavrada—(construção romana)—de 44 palmos de comprimento e 33 palmos de largo (9<sup>m</sup>,68 e 7<sup>m</sup>,20), feito com primorosa architectura (esmerado mosaico)—do qual brotam por diferentes partes TRES CALDAS, (ou TRES FONTES d'ESTA AGUA QUENTE), em que sem duvida se tomavam banhos, descendo para o TANQUE por umas escadas—de

que se tem visto um só degrau, por estar cheio de terra e coberto d'agua».

(Continúa).

PEREIRA-CALDAS.

## A DUAS CORES

## TRECHOS SELECTOS.

A caridade, por AYRES DE GOUVEIA:

Como flor preciosa da virtude, recata-se e esquia-se a vistas e applausos estranhos. Vae só, modesta, espalhando o beneficio e o conforto; vertendo lagrimas na angustia, balsamos na ferida, esmolias na mão descarnada, e de tal sorte que a direita desconhece o quanto a esquerda é benéfica, e esta aquella. Onde occorrer uma afflicção para diminuir, uma discórdia para compôr, a fome para saciar, a sede para extinguir, o frio para aquecer, a moleza para vestir; onde uma desventura qualquer, social ou particular, na familia ou no individuo, no velho ou no moço, ao longe ou ao perto, necessitar consolo ou concheço; onde a ignorancia embrutecer, o trabalho callejar, o crime poluir, ha apparece a caridade; na enxovia ao lado do preso, no hospital a cabeceira do enfermo, no asylo acalentando o orphão ou amparando o inválido, na escola instruindo e educando, na officina morigerando, e, em toda a parte, affável, paciente, dedicada, rindo com o infante nos braços, grave com o adulto nas fadigas, chorando com o moribundo na agonia.

Esta a caridade. Para ella não são indispensaveis superfluidades nem abundancias; reparte do pouco como do muito; dá a capa ao nu e fica nua; e, quando não tem que dar, dá-se a si mesma. Da a palavra que mitiga, dá a oração que aienta e, por ultimo, não podendo mais, alligeira o pezo que esmaga o desgraçado, tomando para si parte das maguas. A caridade é a essencia celeste da dedicação. Caridade é esse magnanimo impeto que, ao vêr as labaredas lambendo em espiraes os colmos da isolada choça, se affronta com os furores do incendio e arranca do catre o entrevaço que a doença alli retinha ao desamparo, para dobrar-lhe as torturas dos instantes lineaes. Caridade é S. Vicente de Paula indo furtivo pela calada da noite, como se planeara acção perversa, recolher e agasalhar as creancinhas que nas pedras das ruas expunham mães desnaturadas, se ainda de mães podem ter o nome, furtando-se ás naturaes e santas consolações de amamentarem e criarem os filhos, não já seus filhos, mas victimas.

Caridade é aquella sobrenatural energia que ao centro mais ensanguentado das ferocissimas batalhas leva, por entre maldições e estertores dos feridos, ao varrer a metralha as nletras, os afagos caritivamente vivincadores de uma debil mulher que a humanidade faz heroína e que a caridade chama simplesmente «irmã». Caridade é o braço que salva do abysmo, é a voz que adverte do perigo, a luz que encaminha na escuridade, o

escudo que defende a honra, a prece que na verdadeira murada soluça a devoção sobre a lagea que nos esconde os ossos. Caridade, finalmente, é toda a acção benéfica que, feita por amor do proximo, se refere a Deus como principio e fim supremo de tudo quanto foi creado, pois Elle é a mesma caridade e quem n'ella persevera vive em Deus e Deus n'elle.

## POETAS.

Caridade, por JOÃO DE DEUS:

*Eu podia fallar todas as linguas  
Dos homens e dos anjos,  
Logo que não tivesse caridade,  
Já não passava de um metal que tino,  
De um sino vão que soa.  
Podia ter o dom da prophacia,  
Saber o mais possível,  
Ter fô capuz de transportar montanhas  
Logo que eu tivesse caridade,  
Já não valia nada!  
Eu podia gastar toda a fortuna  
A bem dos miseravios,  
Deixar que me arrojasssem visos ás  
chammas;  
Logo que eu não tivesse caridade,  
De nada me servia.  
A caridade é doce, é benévola,  
Nunca foi inojosa,  
Nunca procedo temerariamente,  
Nunca se ensoberbeço!  
Não é ambiciosa, não trabalha  
Em seu proveito proprio, não se irrita;  
Nunca suspeita mal!  
Nunca folgou de ver uma injustiça;  
Folga com a verdade!  
Tolera tudo, tudo crê e espera!  
Em summa tudo soffre!*

## DEFINIÇÕES E IDEIAS.

As mulheres compartilham n'este mundo os privilegios dos espiritos angelicos e, como elles, derramam aquella claridade que S. Martinho, o philosopho, dizia ser intelligente, melodiosa e perfumada.—BALZAC.

Desde que Eva fez peccar Adão, todas as mulheres ficaram com a posse de atormentar, matar e condemnar ao inferno os homens.—MARGARIDA DE NAVARRA.

Todas as mulheres, até mesmo as peores, podem ser perfeitas durante cinco minutos.—STAHL.

## Troveiro.

A's vezes busco a fortuna,  
Passo-lhe á porta tambem;  
Mas bato, e torno a bater...  
Não me responde ninguém.

Do mesmo modo a fortuna,  
Se á minha porta bateu,  
Tambem nunca me encontrou  
E ninguém lhe respondeu.

## MAXIMAS E PENSAMENTOS.

Não ha verdadeira felicidade senão aquella que se dá.

\* O christão é um mau pagão convertido por um mau judeu.

\* Cortezão sem côrte, borboleta sem azas.

## CARTEIRA ELEGANTE

Fazem annos:

Hoje, os snrs. visconde da Torre e Augusto Siqueira Freire (S. Martinho).

A'manhã, os snrs. visconde do Sinde e Antonio de Queiroz Pereira de Lacerda.

Terça-feira, o snr. dr. Antonio Casimiro da Cruz Teixeira.  
Quarta-feira, os snrs. duque de Palmella, conde de Marga-



ride, visconde de Balsemão o dr. Gaspar da Costa.

Quinta feira, a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Julia Santos e o snr. Joaquim Anselmo Pires.

Sabbado, as ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup> D. Maria Castigo Vianna e D. Rita Gomes d'Araujo Alvares e o snr. Durval da Mot'a Bello.

—Vae na proxima semana, para a sua casa de Paradelia (Aguada), o ex.<sup>mo</sup> e rev.<sup>mo</sup> snr. arcebispo primaz.

—Passa mal de saude, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Rita Cayres Pinto de Madureira, mãe do nosso amigo e assignante snr. Joaquim Cayres Pinto de Madureira.

—Tambem passa incommodada, a snr.<sup>a</sup> D. Palmira Cayres Loureiro de Madureira e Costa, esposa do nosso prezado subscriptor snr. Alfredo de Madureira e Costa.

—Foi para Ponte do Lima, o snr. dr. João Affonso da Cunha Guimarães, nosso caro assignante.

—Retirou d'esta cidade, o sr. dr. Eduardo de Campos (Carcavellos), digno delegado do procurador regio na comarca de Villa do Conde e nosso estimado subscriptor.

—Tem estado entre nós, o sr. José Maria Gomes Alves, solcito secretario da camara de Guimarães e nosso paesado assignante.

—N'estes ultimos dias, tem passado algo incommodada, a snr.<sup>a</sup> D. Maria Leopoldina Kopke Pimentel, estremecida esposa do nosso caro subscriptor snr. conselheiro Carlos da Cunha Pimentel.

—Partiu para Espozende, o nosso amigo snr. José da Luz Braga, digno escrivão-notario d'aquella comarca.

—Foi para Monsanto, o nosso amigo e prezado subscriptor sr. padre Maximiano Barreiros.

—Encontra-se n'esta cidade, o nosso amigo e assignante snr. Alberto da Silva Mattos, alumno da escola do exercito e 1.<sup>o</sup> sargento aspirante.

—Para as ilhas, em viagem de recreio, vae o nosso amigo e subscriptor snr. Alfredo Mattos.

—Tambem para alli parte o nosso assignante snr. Antonio Silverio.

—O nosso subscriptor snr. Urbano Silverio, vae amanhã para a Beira Alta.

## Camara Municipal

Sessão de 2 de janeiro

Presidencia do dr. José Julio Martins Sequeira.

Secretario, José Gomes da Silva Mattos.

Vereadores presentes: Rebello da Silva, Dias Motta, Eduardo Mattos, Marques Gomes, abbade Fonseca Martins, Venancio Rego, Antonio Loureiro e Martins Cerqueira.

Assistiu o administrador do concelho.

Lida e approvada a acta da ultima sessão, tomou a presidencia o vereador mais velho, Antonio Joaquim Loureiro e procedendo-se á eleição do presidente e vice-presidente, de que resultou serem reeleitos n'aquelles cargos, os vereadores dr. José Julio Martins Sequeira e José Maria Rebello da Silva.

Procedeu á distribuição dos pleuros que ficaram como no anno anterior, á excepção de os dos vereadores Eduardo Mattos e Antonio Loureiro, os quaes foram trocados mutuamente.

Resolveu mudar para as segundas-feiras, pela 1 hora da tarde, o dia das sessões ordinarias.

Como não houvesse mais nada a tratar, o presidente declarou encerrada a sessão, seria 1 e meia hora da tarde.

## FACTOS MEMORAVEIS

### JANEIRO

1—Descoberta do Rio de Janeiro em 1532.

2—Creação da Academia de Fortificação em 1790.

3—Assalto de Calcut em 1510.

4—Morte de D. Sancho II, em Tolêdo em 1248.

5—Tomada de Mangalor em 1568.

6—Descoberta do Rio dos Reis, por Vasco da Gama em 1498.

7—Morte da Rainha D. Carlota Joaquina em 1830.

8—Victoria no Campo da Boa Vista em 1834.

9—Batalha de Coruche em 1827.

10—Creação do primeiro Patriarcha de Lisboa em 1717.

11—Combate das Boticas em 1827.

## DIA A DIA

### Chronica Religiosa

Hoje:

Exposição do Santissimo, na igreja do Salvador.

—Procissão das Dôres, no templo dos Congregados.

—Exposição do Santissimo e exercicio do Sagrado Coração de Jesus, no Seminario.

—Ladainha e benção do Santissimo, de tarde, na igreja da Conceição.

Amanhã:

Epiphania do Senhor ou festa dos Reis.

—Exposição do Santissimo, na igreja de S. Thiago da Cidade

—Exercício e terço de Nossa Senhora da Torre.

—Publicação das festas moveis, no templo da Sé.

Terça-feira, 7 de janeiro

Permittem-se as solemnidades dos casamentos.

Quarta-feira, 8

Devoção dos sete gosos de S. José, ás 6 horas e meia da manhã, a vozes e órgão, na igreja do Carmo.

Quinta-feira, 9

Missa de Nossa Senhora das Dôres, ás 7 horas da manhã, a vozes e órgão, no templo do Populo.

Sexta-feira, 10

Exercício da Via-Sacra, ás 3 horas da tarde, no templo do Seminario.

—Missa de Nossa Senhora das Dôres, ás 7 horas da manhã, no templo dos Congregados.

Sabbado, 11

Começa a novena de S. Sebastião, na capella das Carvalheiras.

S. Gonçalo

Na proxima sexta-feira, festeja-se na capella das Convertidas, S. Gonçalo, com missa cantada.

### Districto de recrutamento e reserva

Em virtude da nova organisação do exercito, os districos de recrutamento e reserva, ficam com o mesmo numero que os dos respectivos regimentos activos, por isso, o districto 14, com sede n'esta cidade, ficou com o n.º 8, e passaram-lhe para o districto 5, em Vianna do Castello, os concelhos de Barcellos, Espozende e Ponte da Barca, recebendo os concelhos de Vieira, Villa Nova de Famalicão e Santo Thyroso.

### Junta de reparitidores

Na repartição de fazenda d'este concelho, foi installada quinta-feira, a junta de reparitidores da contribuição industrial.

### Festividades

Realisa-se amanhã, na igreja de S. Thiago da Cidade, a festividade em honra do Menino Deus, com missa cantada a instrumental, exposição do Santissimo todo o dia e de tarde, pelas 4 horas, sermão pelo rev.<sup>o</sup> Antonio Gonçalves Braz, da Povoia de Varzim, ladainha, *Tantum ergo*, Menino Jesus a beijar e distribuição de sortes.

—Haverá hoje, como conclusão da novena do Menino Jesus, uma festividade na igreja de S. João do Souto, constando de missa cantada a instrumental, ladainha e calhandra.

### Escola na cadeia

Ha dias, principiou a funcionar na cadeia civil d'esta cidade, uma escola primaria para os encarcerados, sendo professor o recluso snr. Alberto Gonçalves Nogueira.

### Transferencia

Pela ultima ordem do exercito, foi transferido d'infanteria 25, Angra do Heroismo, para o regimento n.º 27, estacionado na cidade do Funchal (Madeira), o capellão-militar e nosso conterraneo, snr. dr. José Norberto d'Araujo Esmeriz, nosso estimado subscriptor, melhorando portanto de posição por vir para mais proximo do continente.

A'quelle nosso intimo amigo, enviamos cordeaes parabens.

### Demissão

Pediu a demissão de regedor effectivo da freguezia da Sé, o snr. José Maria de Souza Cruz.

### Remissão de recrutados

Durante o mez findo, remiram-se do serviço militar, n'esta cidade, 30 e tantos recrutados, produzindo de receita, mais de 5:000:000 reis.

### Ao snr. commissario de policia

Seria para louvar, que o digno commissario de policia, se resolvesse a prohibir, por completo, as exhibições d'alguns *engraçados*, que nas noites d'hoje e d'amanhã, costumam apparecer mascarados, entoando canções, que nem sempre primam pela decencia.

### Missa de suffragio

A mocidade do partido legitimista d'esta cidade, manda dizer, na proxima quarta-feira, pelas 9 horas da manhã, na igreja de Santa Cruz, uma missa para suffragar a alma do saudoso jornalista catholico, snr. dr. Fernando Pedroso.

Esta missa, tinha de ser celebrada no 30.<sup>o</sup> dia do seu fallecimento, que foi hontem, mas por motivos de força maior, ficou adiada para este dia.

### Commissão do recenseamento militar

Ficou installada na quinta-feira, nos paços do concelho, a commissão do recenseamento militar, que tem de funcionar durante o corrente anno.

### Para a cadeia

Foi recolhido na cadeia civil e entregue ao poder judicial, Joaquim Alfredo Moreira, da praça do Salvador, arguido de praticar descatos á moral publica.

Este periodico, custa apenas 200 reis por trimestre.

### Jurados criminaes

O resultado do sorteio dos jurados criminaes, que tem de funcionar n'esta comarca durante o corrente anno, foi o seguinte:

1.<sup>o</sup> semestre—Francisco Antonio Ferreira da Silva Araujo, Constantino José Lopes, Antonio Lino da Cunha Sottomayor, José Antonio Villas-Boas, Manoel Candido d'Azambuja, Bernardo José Vieira da Cruz, Antonio Pereira Braga, Francisco Xavier Dias Forte, Bernardo José Fernandes Carneiro, dr. Nuno Freire d'Andrade, Miguel Gomes d'Araujo Alvares, Antonio Luiz Gomes Moreira, José Ignacio Fernandes, Antonio Manoel Ayres d'Oliveira-dr. Custodio da Conceição Pinto, Albano Manoel Teixeira Leite, José Maria Esteves d'Aguiar, Casimiro Antonio dos Santos, Alberto Ferreira d'Almeida, Manoel Joaquim Lopes Maia, Lourenço Ventura da Luz Pinheiro, Antonio dos Prazeres da Cunha Barbosa, Antonio José Rodrigues Ribeiro, Antonio Francisco Fernandes, Antonio Luiz da Costa, José Ferreira Braga, Joaquim José de Mattos Braga, dr. Gustavo de Lima Brandão, Antonio Joaquim Correia d'Araujo, José Antonio Moreira de Castro, Joaquim de Vasconcellos Magro, dr. Francisco Fernandes Duarte, José Antonio da Costa, Manoel dos Santos Pereira e sr. Antonio Casimiro da Cruz Teixeira.

2.<sup>o</sup> semestre—Dr. Constantino Ferreira d'Almeida, Francisco José Ribeiro Barbosa, José Francisco d'Almeida, Casimiro Francisco Ferreira Guimarães, dr. Francisco Baptista da Silva, Manoel Martins da Silva, Miguel Ribeiro de Menezes Braga, dr. Placido Antonio de Vasconcellos Maia, José Fernandes Villela, Bernardo Martins Sequeira, Alberto de Magalhães Teixeira de Vasconcellos, dr. Carlos d'Almeida Braga, Domingos José Affonso, Manoel Joaquim de Souza Braga, dr. Balthazar Aprigo de Ferreira de Mello e Andrade, José Cordeiro da Cunha Guimarães, Antonio Gonçalves Ferreira Braga, Antonio Rodrigues Braga, dr. Antonio Rodrigo Machado, José Fernandes Carneiro Braga, Manoel José Ribeiro, Venancio José da Silva Rego, Luiz José Lopes, Antonio Armando Pereira, D. José Antonio de Siqueira Freire, Antonio Gonçalves dos Santos, Antonio d'Assumpção de Souza Menezes, dr. Arthur de Novaes Villaça, Antonio Fernandes de Barros, Delphim José Antunes Barbosa, Manoel José da Fonseca, Antonio Peixoto de Magalhães, dr. Antonio José Pimenta Gonçalves, dr. Ayres de Souza Lobão Macedo Chaves, Manoel Joaquim Rodrigues Monteiro e Antonio Joaquim Loureiro.

### Ao sr. director do correio

Alguns dos nossos assignantes das freguezias ruraes, queixam-se de que não recebem, ás vezes, o nosso periodico, não obstante o expediente da nossa administração ser regular e persistente.

Como isto reverte em prejuizo da empreza d'este semanario, pedimos ao snr. director, que procure remediar estas faltas, que pouco depõem a favor do serviço dos correios.

### Sociedade d'Electricidade

No dia 18 do corrente, reunem, no Porto, em assembleia geral, os accionistas d'esta sociedade, a fim de discutirem e approvarem o relatório e contas da direcção e o parecer do conselho fiscal.

### A Epiphania do Senhor ou dia dos Santos Reis.—Festividade na Sé.

A Epiphania, que significa appareição, ou manifestação do Salvador no mundo, foi e é em todo o tempo, reputada por uma das festas mais celebres e mais solennes na Igreja de Deus—já pelos differentes mysterios que se comprehendem n'esta solemnidade, já porque se considera como festa especial da vocação dos gentios á fé catholica.

Amanhã celebrar-se-ha na Sé Cathedral, esta festa, como de costume dos annos anteriores, constando apenas de missa cantada ás 9 e meia horas, sendo celebrante um rev. capitular, e servindo de missa do côro.

Antes do Credo e depois do Evangelho, o rev. subchante paramentado de capa d'asperges, subirá ao pulpito e d'ahi, cantando em tom de prefacio, anunciará as festas moveis do presente anno.

No meio da missa, antes do *lavabo*, o rev. celebrante dará o Menino Deus a beijar ao rev. cabido e mais clero assistente á missa.

De tarde, no fim do côro, pelas 2 horas e meia da tarde, haverá calhandra, á qual o rev. conego de semana dará, á entrada da capella mor, o Menino Deus a beijar a quantos fieis comparecerem ao acto.

Sendo esta festividade tão respeitada em Lisboa, pois vão á Patriarchal assistir a ella Suas Magestades, o ministerio, o Patriarcha e tudo o que ha de mais subido na corte, é portanto de lastimar que a nossa Sé Primaz, a immediata á Patriarchal, festeje este dia tão resumidamente.

Vá pois, a censura a quem mpetic.

### Trespasse da Sociedade de Electricidade

Foi resolvido, em assembleia geral de accionistas, o trespasse da Sociedade de Electricidade do Norte de Portugal, ao snr. Francisco Xavier Esteves, com todos os seus direitos e haveres, em troca de 47:500:000 reis de obrigações hypothecarias ao juro de 6 por cento ao anno e de 107:500:000 reis em obrigações de 3 por cento, sendo umas e outras amortisaveis pelo seu valor nominal, no praso maximo de 20 annos.

### Na policia

Francisco Dias Ribeiro, da freguezia da Graça, queixouse contra Antonio Rebello, da rua dos Falcões, freguezia de Maximinos, por este o espancar e ferir gravemente. Enviado ao tribunal.

—Tambem se queixou Joana Maria Simões Ferreira, da rua de Santo Antonio das Travessas, contra Custodia Rodrigues de Faria, da mesma rua, por esta desencaminhar sua filha Aduzinda, de 16 annos, a praticar actos desonestos. Ao poder judicial.

### Concurso

Perante a camara municipal d'este concelho, acha-se aberto concurso, por espaço de 30 dias, para provimento do lugar de fiscal da illuminação publica d'esta cidade, com o ordenado annual de 1300000 reis.

### Pão de Santo Antonio

A caixa das esmolas do Pão de Santo Antonio, da igreja dos Terceiros, rendeu durante o mez findo, 2358455 reis.

### Vaccina

Na esquadra policial, vaccinaram-se, quinta-feira, 5 creanças.



## Aniversários

### Jornalísticos

Entrou nontem, no 30.º anno de sua publicação, o decano dos periodicos bracarenses, o «Comercio do Minho».

—O nosso distincto collega da capital, o «Echo», entrou tambem no 2.º anno de publicação.

—Tambem entrara no 22.º anno da sua publicação, o nosso collega de Lisboa, «Novo Mensageiro do Coração de Jesus», revista mensal e orgão do Apostolado da Oração.

A todos, os nossos parabens.

### Associação Commercial

O sr. dr. Castmiro da Cruz Teixeira, distincto medico d'esta cidade, pediu a exoneração de facultativo da Associação Commercial.

### Agraciado

Foi agraciado com o grau de commendador da Real Ordem Militar de S. Bento d'Aviz, o ex.º sr. coronel Agostinho Alves de Moura, ex-commandante do districto de recrutamento e reserva n.º 14, com sede n'esta cidade, e actualmente commandante do districto n.º 8, em virtude de ser este o numero com que o antigo districto ficou.

Receba sua exc.ª as nossas sinceras e cordeas felicitações.

### Para os encarcerados

Aos presos da cadeia civil d'esta cidade, foi mandado distribuir uma ração de pão, batatas e bacalhau, pelo sr. padre Manoel d'Aguiar Ferreira.

### Anjinho

Sepultou-se no cemiterio publico, na tarde de quarta-feira, o cadaver do innocente Antonio, filho querido do nosso assignante sr. Domingos da Conceição, 2.º commandante dos bombeiros auxiliares.

Aos inconsolaveis paes, os nossos cumprimentos.

### «Correio do Minho»

Começou a publicar-se, n'esta cidade, este bi-semanario politico, orgão do partido progressista local.

Apresenta-se bem collaborado e redigido.

Felicitamol-o cordealmente e apetece-mos-lhe longa e prospera vida.

### Fallecimento

Na sua casa da rua de S. Vicente, falleceu terça-feira á noite, o sr. Francisco Augusto da Cunha Carvalhaes, viuvo e proprietario, de 70 annos de idade, natural de Ponte do Lima, sendo o seu cadaver sepultado no cemiterio publico d'esta cidade.

A familia dorida, os nossos cartões de sentimentos.

### Exercicios espirituaes

Na capella do Sagrado Coração de Jesus, á rua de S. Barnabé, haverá exercicios espirituaes para o clero, desde o dia 19 a 25 do corrente.

### Movimento do Hospital

No dia 28 de dezembro, o movimento de doentes no hospital de S. Marcos, era o seguinte:

Homens, 98; mulheres, 94 e na enfermaria da cadeia, 7.

No banco—Consultas: homens, 3 e mulheres, 17; curativos: homens, 119 e mulheres, 95.

### Rendimento do Saneiro

Este sanctuario, teve durante o mez findo, o seguinte rendimento:

Bemfeitores, 378000; prato, 278130; esmolas na cidade, 128640; estampas, 345980; total, 1195750.

### Reorganização

Pela nova reorganização do exercito, ficam installados n'esta cidade, o commando da 6.ª brigada d'infanteria, o regimento 8 e o 4.º esquadrão de cavallaria 6.

### Carta de cura

Foi passada carta de cura, por um anno, para a igreja parochial de S. Victor, ao rev. Augusto Cesar da Silva Fallances.

### Exames de habilitação

Foram designados os dias em que no corrente anno, se hão-de realizar na Relação Ecclesiastica, os exames de habilitação para prégadores e confessores, que são os seguintes:

Janeiro, 9; fevereiro, 6; março, 6; abril, 10; maio, 1; junho, 5; julho, 3; agosto, 7; novembro, 6; dezembro, 4.

### PUBLICAÇÕES

**Organização dos Serviços dos Officiaes de Justiça.**—A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua das Salgadeiras n.º 48 l.º—Lisboa, acaba de editar a nova «Organização dos serviços dos officiaes de justiça», acompanhada da Carta de Lei de 21 de 1896, sobre propriedade industrial e commercial, sendo o seu preço 160 reis, franco de porte, e está já no prelo o «Regulamento geral dos serviços de saúde e beneficencia publicas».

—**Pluma y Lapiz.**—Já temos em nosso poder, os n.ºs 58 a 62 d'este bello periodico d'artes e letras, que pela nitidez e perfeição de seus desenhos coloridos, é um dos primeiros que se publica em toda a Hespanha. «Pluma y Lapiz», fórma ao fim de cada anno de publicação, o melhor livro d'uma estante luxuosa e escolhida.

—**Almanach de Santo Antonio.**—Deu entrada na nossa redacção, este magnifico almanach, que é publicado pela empresa editorial da excellente revista catholica «A Voz de Santo Antonio». Como sempre, vem cheio de interesses e sumamente variado nos assumptos que o formam. E' um livro que se recommenda não só pela modicidade do preço, como pelo escolhido e variedade dos assumptos.

### Contra a queda dos cabelos e caspa

LOÇÃO ANTISEPTICA DE PILOBORINA

Segundo os recentes trabalhos do bacteriologista Dr. Sabouraud, a calvicie prematura, ainda nas pessoas por hereditariedade predispostas a esta doença, é dependente da seborreia gordurosa (acne sebacea concreta), que tem por agente um parasita de natureza microbiana. Destruir este parasita por meio de antisépticos especiaes, eis em que consiste o racional tratamento de esta doença. A *Loção antiseptica de Piloborina*, preparada sobre estas bases, tem comprovado, com seus esplendidos resultados, as asserções do distincto medico francez.

Deposito geral:  
Pharmacia Rodrigues  
Rua Nova de Souza, 37 a 41  
BRAGA

### Restaurante Ancora d'Ouro

Rua dos Capellistas, 39

### BRAGA

N'este conhecido hotel e restaurante, aceitam-se commensaes por um preço relativamente diminuto.

## ANNUNCIOS

### Opinião de vizinhos

Tendo-se dado em Villa Nova de Portimão um caso interessante, julguei util conhecer o sentir das testemunhas do facto. A ex.ª sr.ª D. Elvira de Jesus Pereira Gabriel, é moradora na rua do Padre Philippe, n.º 25, da dita cidade, e foi a proposito d'ella que procedi ao meu inqueritozinho. Ha já alguns annos que a anemia a acomettera e assim chegara ao seu periodo agudo, extrema fraqueza e impossibilidade de fazer um trabalho qualquer, por leve que fosse.

«Toda a gente me lastimava, escreve-nos, tão grande era o empallidecer do rosto. Nem sei como lhes contar os tormentos por que passei. Horriveis dôres de cabeça, cruéis insomnias e dôres violentas por todo o corpo a torturarem-me a tal ponto, que me faziam da vida martyrio. Fastio e uma grande fraqueza. Recorrera, sem resultado algum, a todos os remedios possiveis. Leio muitos jornaes e assim, é que vim a conhecer as Pilulas Pink e as muitas curas, que tem feito já. Tomei-as, mas sem confiança. Logo aos primeiros dias do tratamento, comecei a sentir melhoras e algum tempo depois, voltaram-me as forças, desapareceram os soffrimentos e recobrei de todo a saúde. Tenho lindas côres, excellente appetite e já trabalho sem cansaço. Perguntei a varias pessoas, que de ha muito conheciam a sr.ª Pereira, e todas me responderam, admiradas da cura e maravilhadadas das P. Pink, que consummaram tal prodigio.

Assim pois, fallem com vizinhos, amigos, que hajam tomado as P. Pink, que todos responderão, que são efficazes, que curam muito e muitas molestias, taes como a anemia, chlorose, a neurasthenia, o enfraquecimento geral d'ambos os sexos os reumatismos, pela regeneração do sangue e a tonificação dos nervos.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos srns. James Cassels & C.ª, no Porto.

As Pilulas Pink, foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 15000 reis a caixa e 55000 reis 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, rua do Mouzinho da Silveira, 85—Porto. (265)

### Albano Bellino

### ARCHEOLOGIA CHRISTÁ

Descrição historica de todas as igrejas, capellas, oratorios, cruzeiros, e outros monumentos de Braga e Guimarães.

Publicação commemorativa do Jubileu Universal do Anno Santo, illustrada com 63 photographuras dos monumentos religiosos mais notaveis das duas cidades do Minho.

Cada exemplar, com 300 paginas, 15000 reis.

Vende-se nas principais livrarias do reino.

# DROGARIA CARDOSO

GERENTE—Francisco José de Faria Guimarães

Empregado que foi durante 26 annos, da Drogaria do Dominginhos (do Ex.º Sr. Vieira Machado)

ANNEXA A ANTIGA

## Pharmacia dos Orphãos

Completo sortido de tintas, vernizes, cimentos, oleos, brochas, pinceis e todos os mais artigos referentes a drogaria, que fornecemos aos melhores preços do mercado, sempre de qualidade e pureza garantidos. Fornecedor de pharmacias, confecção de pharmacias portateis, etc. Perfumarias.

## LABORATORIO CAMARA PESTANA

ANNEXO A ANTIGA

### PHARMACIA DOS ORPHÃOS

Director clinico: DR. PINHEIRO TURRES, medico-cirurgião pela Universidade de Coimbra.

Preparador: JOÃO CARDOSO, pharmaceutico, com estudos especiaes de analyse, feitos sob a direcção do Ex.º Sr. Dr. Alberto d'Aguiar, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Analyses chimicas, microscopicas e bacteriologicas, applicadas á clinica, industria e agricultura. Esterilizações, Soros e Vacinas. Leites esterilizados.

### PHARMACIA DOS ORPHÃOS

(FUNDADA EM 1791)

SERVIÇO PERMANENTE

PRAÇA MUNICIPAL—BRAGA

### LECCIONISTA

Ensina por preços commo-dissimos, em casa dos alumnos, Instrucção primaria, portuguez e francez.

Quem quizer aproveitar, dirija-se a esta redacção. (250)

### 2:000\$000

### SOCIO CAPITALISTA

Para negocio ou industria, offerece-se um socio com o capital de reis, 2:000.000 pouco mais ou menos. Informações ao notario Souza Ribeiro—Braga. (316)

### A FLOR DA MOCIDADE

Para dar aos cabellos e barba, a sua cor primitiva, louro, castanho e preto, em 15 minutos. Não mancha, tonifica, conserva e limpa a caspa. Vinte annos de bom exito.

Unico deposito em Lisboa: Pharmacia Indiana, 29, largo do Corpo Santo, 30, No Porto, Baptista & Barbot, 77, largo de S. Domingos, 79. Em Braga, Pharmacia dos Orphãos. (260)

### A FAGA

Notabilissimo romance de Gabriel d'Annunzio, o mais brilhante dos escriptores italianos da actualidade, traduzido para portuguez por Amadeu Silva d'Albuquerque. E' esta a obra mais sensacional do grande escriptor, pela belleza commovedora e assombrosa do seu entredo e pela sua fórma artistica e impecavel.

Dois elegantes volumes, com esplendidas capas a côres.

Cada volume, 100 reis.

Publicado o 2.º volume.

Pedidos á Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

### Na Relojoaria Portuguesa

Praça do Barão de S. Martinho, n.º 40 a 42

PORTA DO SOUTO—BRAGA

E' que se compram os melhores e mais baratos relógios de todas as qualidades e garantidos de 1 a 5 annos. (10)

### Os Mystérios da Inquisição

POR

F. GOMES DA SILVA

Obra illustrada a côres, por Manoel de Macedo e Roque Gamero.

Cada fasciculo de 48 paginas, papel de luxo, magnificamente impresso em typo elzevir, com uma formosissima, estampa a 12 côres, 120 reis.

Os pedidos de assignaturas, podem ser feitos á Companhia Nacional Editora, secção Editorial, Largo do Conde Barão, 50—Lisboa, ou aos seus agentes.

### Novidades Litterarias

Da casa editora Guimarães, Libanio & C.ª, da rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

**Cartas da Condessa de Alve.**

Um delicioso livro de delicadas prosas, esmeradamente editadas, por Daniella; preço, 500 reis.

A venda na Livraria Cruz & C.ª, d'esta cidade

**Pela vida fóra.** de Silva Pinto; preço, 800 reis.

**Pintores e poetas em Balmallos.** de Julio Dantas; preço, 400 reis.

A venda em todas as livrarias d'esta cidade.



### Pharmacia Correia

FUNDADA EM 1881

Rua de S. Vicente, 48  
BRAGA

O Peitoral de cereja com-  
osto, cura a tosse, bron-  
chite, rouquidão, coquelu-  
che, asthma, etc

O Elixir anti-escrophu-  
loso, aconselha se com opti-  
mos resultados no escrophu-  
loso, lymphatismo, rachi-  
tismo, tuberculose incipien-  
te e osses.

A Injeção hygienica, cu-  
ra todas as purgações da  
urethra, ainda as mais an-  
tigas.

O Topico Cannabiano,  
emprega-se na extração  
dos callos, callosidades, etc.

A terpina balsamica gra-  
nulada, modifica as affec-  
ções catarrhaes dos bron-  
chios e da bexiga, combate  
a tosse, etc. (280)

### Pharmacia Moderna

ANNEXOS:

Pharmacia homeopathica.  
Esteralizações diversas.  
Perfumarias

CONSULTAS MEDICAS  
Aviamento de receituário  
sob a inspecção d'um dos  
pharmaceuticos proprieta-  
rios.

VINHO TONICO ANALEPTICO  
DE  
Sampaio & Macedo

De muito bom paladar e  
bem aceite por todos os es-  
tomagos, é de primeira or-  
dem como nutritivo, anti-  
neurasthenico, estomachico  
e reconstituente.

Usa-se nas convalescen-  
ças, tuberculose, escrophu-  
las, rachitismo, fraqueza ge-  
ral dyspepsias, etc.

Numerosos attestados me-  
dicos comprovam a sua ef-  
ficacia.

Este vinho é escrupulosa-  
mente preparado pelos au-  
tores, o medico e pharma-  
ceutico de 1.ª classe H.  
Sampaio e pelo seu socio o  
pharmaceutico J. Macedo.  
55, Campo de Sant' Anna, 59  
BRAGA

### Peitoral de Cereja de Ayer

PEITORAL



DE  
CEREJA  
DE AYER.

Frasco, 1\$100 reis.

Para a prompta cura de -

Tosses, defluxos e  
constipações, bron-  
chite, catarrho pul-  
monar, da tísica pul-  
monar no gráo incipien-  
te, e para propor-  
cionar allivio e socego  
aos doentes da tísica  
ou dos tuberculos  
pulmonares, mesmo  
no estado mais adian-  
tado dessa molestia.

## O remedio de AYER, contra sezões.--Febres inter- mitentes e biliosas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer.—  
Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura ra-  
dical das escrophulas. Frasco, 1\$100 reis.

Todos os remedios que ficam indicados, são altamente  
concentrados de maneira que sahem baratos, porque um  
vidro dura muito tempo.

Pilulas Cattárticas de Ayer.—O melhor purgati-  
vo, suave, inteiramente vegetal.

## TONICO ORIENTAL

MARCA "CASSELS"

Exquisita preparação para aformosear o cabelo.  
—Extirpa todas as affecções do cráneo, limpa e perfuma a cabeça.  
Aqua Florida (marca Cassels).—Perfume delicioso para o  
lenço, o toucador e o banho.

Sabonetes de glicerina (marca Cassels).—Muito grandes,  
qualidade superior.

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias. Pre-  
ços baratos.

Vermifugo de B. L. Fahnestock.—E' o melhor remedio  
contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinhei-  
ro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando  
o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Perfeto desinfectante e purificante de Jeyes, para  
desinfecar casas e latrinas, tambem é excellente para tirar gordura  
ou nodos de roupa, limpa metaes, e cura feridas—Preço, 240 reis.

Deposito—JAMES CASSELS & C., rua do Mousinho da Sil-  
veira, n.º 85, 1.º—1.º ort. (42)



### O VIGOR DO CABELLO,

DO DR. AYER,

não tem rival para restituir ao cabelo branco  
ou grisalho a sua cor e frescura, e manter a  
cabeça limpa e sadia. Segundo a declaração  
de todas as pessoas que o usam, é o preparado  
de toucador mais popular e elegante e que me-  
lhor faz crescer o cabelo. Quando as glandulas  
capillares se debilitam por doença, velhice ou  
desuido, este cosmetico renova-lhes a vida e o  
cabello recupera a sua primitiva

Abundancia e Formosura.

## CONFETARIA CENTRAL

(ANTIGA CASA MADURA)

Antonio Joaquim de Carvalho

RUA DE S. JOÃO N.º 31

BRAGA

N'este estabelecimento encontra-se sempre variado sortimen-  
to de doce fino, de chá, de massa, de fructas, etc., etc.

Apromptam-se encomendas tanto para a cidade como pa-  
ra fóra, com a maior brevidade e modicos preços.

Vinhos finos, engarrafados e a retalho. (244)

### ARMADOR

## JOÃO BAPTISTA RIBEIRO

20, RUA NOVA DE SOUZA, 22—BRAGA

Esta casa é uma das mais antigas  
e acreditadas n'esta cidade, e tanto  
que foi, officialmente, incumbida das  
ornamentações para as sollemnes exe-  
quias de sua alteza o sr. D. Augu-  
sto, de sua magestade o sr. D.  
Fernando, de sua magestade o sr.  
D. Luiz I, do sr. arcebispo de  
Larissa e coadjutor do bispo de La-  
mago, D. João Rebello Cardoso de  
Menezes, do sr. arcebispo primaz,  
D. Antonio José de Freitas Honora-  
to e do sr. conde de S. Bento, e  
encarregada de mandar pessoal e  
grande numero de vestidos d'anjo,  
para a imponente procissão que em  
Lisboa se realizou por occasião do  
Centenario Antoniano.

Tem ido a diversas terras do paiz, encarregada de ornamentações  
funebres e festivas, como a Villa Real, Villa Flor, Ribeira de Pena,  
Felgueiras, Arcos, Barca, Barcellos, Povoia de Varzim, Povoia de  
Lanhoso, etc., etc.

Nos ultimos tempos, foi encarregada das festas mais famosas que  
n'esta cidade se tem realisado, como das ornamentações da Cath-  
edral, para os sollemnes Te-Devus por occasião das visitas de sua  
magestade el-rei o senhor D. Carlos e do sr. major Mousinho de  
Albuquerque, festas da Consagração da Diocese, Centenario do Pom-  
Jesus do Monte e sollemne entrada do actual arcebispo primaz, sr.  
D. Manoel Baptista da Cunha.

Tem um grande sortido de fazendas e carnes funerarias, que vão  
a todos os pontos do paiz, por um preço relativamente dininuto.

## DROGARIA

DE

## CARVALHO & C.ª

(9)

Papeis pintados para terrar salas e tintas para pinturas.  
Grande sortimento de oleos, vernizes, cimento, gesso de estu-  
que e pinceis, o que tudo vende por junto e a retalho.

Garante-se n'este estabelecimento a boa qualidade das fazen-  
das recebidas, a maior parte directamente do estrangeiro.

Preços na proporção da sua qualidade, sem competencia

6—LARGO DE S. FRANCISCO—7

BRAGA

### NA RELOJOARIA

PORTUGUEZA

Praça do Barão de S.  
Martinho, 40 a 42—Braga  
Porta do Souto

E' que melhor e mais ba-  
rato se concerta toda a qua-  
lidade de relógios. (3)

### NOVA CASA

## PENHORISTA BRACARENSE

Rua Nova d'El-Rei, 41 a 45

(A' esquina da rua da Rainha)

BRAGA

Empresta dinheiro sobre pe-  
nhores de roupas, pratas, ou-  
ro, pedras preciosas, papeis  
de credito, etc., etc.

Tem a venda toda a quali-  
dade de fato feito, capotes á  
cavallaria, casacões, libartés,  
gabões, varinos, guarda-soes  
de merino e seda, para ho-  
mem e senhora, calçado, re-  
lógios d'algibeira e de meza,  
despertadores em todos os ge-  
neros, etc., etc. (127)

Preços limitadissimos

### O Manuscrito Materno

Notavel romance de costumes

POR

ENRIQUE PEREZESCRICH

Toda a obra contém 6 volu-  
mes, magnificamente illustrados,  
ao preço de 400 reis cada ve-  
lume.

Obra completa, brochada,  
2\$400 reis; encadernada em per-  
calina, 3\$200 reis.

### MARIA DA FONTE

Romance historico, original de

ROCHA MARTINS

Edição de luxo, acompanhada  
com photo gravuras dos princi-  
paes personagens da epoca e ma-  
gnificas illustrações de

ROQUE GAMEIRO

Cada fasciculo, 40 reis e cada  
tomo, primorosamente illustrado,  
200 reis.

Pedidos aos agentes da em-  
presa ou ao escriptorio, rua de  
D. Pedro V, 84 a 88—Lis-  
boa.

XAVIER DE MONTÉPIN

## A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de  
lagrimas, illustrado com 137  
gravuras.

Verdadeiro drama da vida  
popular, galeria pittoresca e opu-  
lenta, romance verdadeiro, cu-  
jos personagens principaes vivem  
ainda e são conhecidos de todo  
Paris, e onde se descrevem scen-  
as patheticas, de crimes he-  
diondos, de rasgos de heroismo,  
de situações, que ora despertam  
o riso, ora acendem o enthu-  
siasmo, ora provocam lagrimas  
irresistiveis.

Cada semana, 3 folhas com 3  
gravuras, 60 reis.

Cada mez, 15 folhas com 15  
gravuras, em tomos, 300 reis.

Recebem-se assignaturas nas  
livrarias d'esta cidade e na

Antiga Casa Bertrand  
—José Bastos  
73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

### Collecção do Povo

Scientifica, artistica, industrial  
e agricola

Publicação mensal em  
volumes cartonados de 64 a 96  
paginas, ao preço de 100 reis

Estão publicados os seguintes  
volumes:

Adubos chimicos e estrumes,  
por C. de Lima Alves.

O Transvaal, por Antonio Al-  
ves de Carvalho.

Guia pratico de photographia,  
por Arnaldo Fonseca.

O poderio da Inglaterra, por  
José de Macedo.

O alcool e o tabaco, por Ama-  
deu de Freitas.

Pedro Alvares Cabral e o des-  
cobrimento do Brazil, por Fausti-  
no da Fonseca.

Tratamento natural, (physio-  
pathia). 1.ª parte: hygiene, um  
volume, pelo dr. João Bentes  
Castel Branco. 2.ª parte: thera-  
peutica (medicação), um volume.

A sahir:

Almas do outro mundo, por  
Amadeu de Freitas.

Todos os pedidos devem ser  
dirigidos á Livraria Editora—  
Guimarães, Libanio & C.ª, 108,  
rua de S. Roque, 110—Lis-  
boa.

### NA RELOJOARIA

PORTUGUEZA

E' que se vendem os afa-  
nados relógios nacionaes,  
por preços baratissimos 17.

### CASA EDITORA

DE

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Rua das Oliveiras, 73 a 77

PORTO

Obras publicadas:

Poema do Lar, por J. Agos-  
tinho d'Oliveira, com o retrato  
do auctor e um prefacio de Go-  
mes Leal. 1 vol., edição de lu-  
xo; preço 500 reis.

D. Antonio da Costa: Histo-  
ria da Instrução Popular em  
Portugal, 2.ª edição. 1 volume  
de 340 paginas, optimamente  
impresso em excellente papel,  
600 reis.

No Minho, 2.ª edição do mes-  
mo auctor, tambem com um pre-  
facio do editor. E' o livro de via-  
gens mais suggestivo e brilhante  
que se conhece escripto em por-  
tuguez.

Tres Mundos, 3.ª edição. «O  
Mundo Romano», «Mundo Bar-  
baro» e «Mundo Christão», de D.  
Antonio da Costa; preço 600  
reis.

Arithmetica das escolas pri-  
marias, por Antonio Justino Fer-  
reira. Systema metrico e noções  
de geometria synthetica, em ha-  
rmonia com os programmas offi-  
ciaes, illustrado pelo dr. João  
Simões Ferreira Figueirinhas,  
professor de sciencias mathema-  
ticas no Lyceu Central do Por-  
to; preço: brochado, 800 reis,  
cartonado, 350 reis.

J. Simões Dias: «A escola  
primaria em Portugal», 1 vol.  
«Figuras de Cera», contos, 1  
vol. Estas obras custavam 500  
e 400 reis, mas presentemente  
vendem-se a 120 reis.

Todas as obras se remetem,  
francas de porte, a quem enviar  
a sua importancia ao editor.

Em via de publicação:

Jesus Christo, 2.º volume da  
Bibliotheca de Propaganda Cat-  
holica. Grammatica Intuitiva,  
por Antonio Bastos, professor da  
Escola Normal de Lisboa.

E' a publicação, em volume,  
da magnifica grammatica de que  
se tem dado excerptos nos sup-  
plementos da «Educação» e que  
tão apreciada tem sido pelos snrs.  
professores. Padre Antonio, por  
J. Agostinho d'Oliveira. Poema  
da Paz, pelo mesmo.